



1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE**
2 **CIÊNCIAS AMBIENTAIS, QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS / CONSELHO DE**
3 **CAMPUS, REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 2016.**

4
5 Ao décimo quinto dia do mês de março do ano dois mil e dezesseis, nesta cidade de Diadema, à Rua
6 Prof. Arthur Riedel, 275 – Eldorado, Diadema, no Anfiteatro da Unidade José de Filippi do Campus
7 Diadema, reuniram-se os Senhores Conselheiros da Congregação do Instituto de Ciências
8 Ambientais, Químicas e Farmacêuticas / Conselho de Campus da UNIFESP Campus Diadema, sob
9 a presidência do Prof. Dr. João Miguel de Barros Alexandrino – Diretor Acadêmico do Campus.
10 Estiveram presentes os conselheiros: André Luiz Vettore – coordenador da Câmara de Pós-
11 Graduação; Cristiane Gonçalves da Silva – representante dos Técnicos Administrativos em
12 Educação; Hélio Elael Bonini Viana - vice coordenador de Licenciatura; Helena Onishi Ferraz –
13 vice-coordenadora de Farmácia; Ligia Ajajime Azzalis – Coordenadora da Câmara Técnica de
14 Extensão; Luciana Chagas Caperuto – vice chefe de departamento (DCB); Maria Fernanda S. S
15 Mattos Pereira - representante dos Técnicos Administrativos em Educação; Raphael Caio
16 Tamborelli Garcia - representante dos Professores Associados e Adjuntos; Renata Rosito Tonelli –
17 representante dos Professores Associados e Adjuntos; Rodrigo Blanques de Gusmão - representante
18 dos Técnicos Administrativos em Educação; Silvana Zajac – representante da Câmara Técnica de
19 Extensão e Tereza Martins – coordenador de Pós- Graduação em Ciências e Tecnologia da
20 Sustentabilidade. **Ausentes:** Camila Silva Zillig Salvador – representante discente; Cristina Nordi –
21 coordenador de Pós-Graduação em Análise Ambiental Integrada; Debora Cristina de Oliveira –
22 representante dos Professores Associados e Adjuntos; Flamínio de Oliveira Rangel – Chefe de
23 departamento (DCET); Fernando Cassas Machado – Representante da Câmara Técnica de
24 Extensão; Heron Domingues Torres da Silva – coordenador de Química e Química Industrial;
25 Isabela Pinheiro Leme – representante discente; Joice Kelly Pereira da Costa - representante dos
26 Técnicos Administrativos em Educação; Juliana dos Santos Oliveira – representante da Secretaria
27 Acadêmica; Karin Argenti Simon – coordenador de Ciência Biológicas; Karin Argenti Simon –
28 coordenadora da câmara de graduação; Marielle Schneider – coordenadora de Pós-Graduação em
29 Ecologia e Evolução; Mônica Marques Telles - coordenadora de Pós-Graduação em Biologia
30 Química; Nazareth Junilia de Lima – representante dos Tecnicos Administrativos em Educação;
31 Sinara A. Farago de Melo – diretora administrativa; Zysman Neiman - Coordenador de Ciências
32 Ambientais e Virginia B. Campos Junqueira – Professor Titular. **Ausências justificadas:** Edson
33 Aparecido Adriano – representante dos Professores Associados e Adjuntos; João Valdir Comasseto
34 – Professor Titular e José Plácido – coordenadora de Engenharia Química. Tendo os senhores
35 conselheiros assinado o livro de presença e decorridos 30 minutos do início da sessão, Prof. Dr.
36 João Miguel de Barros Alexandrino iniciou a reunião. **ORDEM DO DIA:** Prof. João Alexandrino
37 esclareceu que a reunião extraordinária para discutir o regimento da congregação ocorrerá em
38 meados de abril. Informou que foi solicitada a inclusão de duas pautas adicionais pela Câmara de
39 Pós-Graduação e Pesquisa: um novo programa de pós-graduação - APCN de Física e o doutorado
40 de um programa de pós-graduação existente - APCN de Ciências Farmacêuticas, justificando que a
41 Capes adiantou a data limite para submissão e a Unifesp, por sua vez, precisou adequar os trâmites
42 para análise e envio. O pleito foi colocado em votação e acatada a inclusão dos pontos de pauta.
43 **Deliberação sobre a posição da congregação do ICAQF campus Diadema relativa a: Reforma**
44 **do Estatuto e do Regimento da UNIFESP – Paridade na eleição de dirigentes (diretores das**
45 **unidades universitárias e de campus):** Prof. João Alexandrino esclareceu que havia sido decidido
46 em congregação anterior que todas as categorias, neste órgão representadas, procurariam discutir o



47 tema e trariam para a presente reunião extraordinária um posicionamento. Após opinião dos
48 conselheiros, ficou esclarecido que o assunto foi debatido pelas representações da congregação e,
49 desta forma, o Prof. João Alexandrino solicitou que fosse realizada a declaração do voto, constando
50 o posicionamento e justificativa das instâncias, para que tivessem oportunidade de explanar o que
51 foi discutido. Prof. André Vettore informou que a Câmara de Pós-Graduação realizou consulta aos
52 seus membros, que por sua vez consultaram o grupo de docentes os quais representavam e
53 obtiveram como resultado: 70 15 15 - 6 votos, 10 10 10 (paridade) – nenhum voto, outra proposta
54 (40 40 20) – 1 voto e abstenção – 1 voto, prevalecendo a manutenção da proporção atual. Cristiane
55 esclareceu que foi realizada consulta aos TAE's e um quantitativo de aproximadamente 30
56 servidores respondeu, até a presente data, declarando-se favoravelmente à alteração, seja 1 1 1
57 (paridade) ou 40 40 20, respectivamente: docente, técnico e aluno. Considerando a resposta dos
58 pares, votou a favor da alteração da proporção atual. Profa. Tereza informou que recebeu a
59 solicitação do Prof. André e realizou consulta aos orientandos do programa de Ciência e Tecnologia
60 da Sustentabilidade e a maioria, 80,4%, indicou a proporção 70 15 15. Com base no resultado
61 obtido, votou pela manutenção da proporção atual. Profa. Silvana, representando a Câmara de
62 Extensão, informou que foi discutido o tema e realizada votação, resultando na maioria de votos
63 pela paridade. Prof. João Alexandrino declarou estar desapontado pelo fato de não haver
64 representação dos departamentos, após dois agendamentos de reuniões extraordinárias com o intuito
65 de debater o assunto. Compartilhou suas percepções sobre a falta de adesão e importância para a
66 comunidade do tema paridade. Declarou-se favorável ao princípio da paridade e esclareceu que,
67 caso não tenha um posicionamento da congregação, será levado ao Consu a sua posição. Prof.
68 André Vettore sugeriu que o tema fosse colocado em votação, seguindo a ordem: 1º) Se haveria
69 manifestação da congregação ou se o Prof. João levaria seu posicionamento ao Consu; 2º) Se a
70 congregação, considerando a falta de adesão, deveria se abster e 3º) realizaria a votação e contagem
71 dos votos. Esclarecidas questões pertinentes à consulta e votação sobre paridade na eleição de
72 dirigentes, foi colocado em votação primeiramente o ato da congregação deliberar sobre o assunto,
73 ou delegar ao diretor que levasse ao Consu a sua opinião, sendo acatada por unanimidade a
74 manifestação da congregação. Na sequência, entrou em votação a manutenção do atual peso: 70
75 docentes, 15 técnicos, 15 discentes, nas votações das categorias para a eleição de dirigentes,
76 resultando em 5 votos – favoráveis a manutenção do atual peso nas votações; 4 votos – alteração do
77 sistema (paridade) e 1 –abstenção. Prof. João informou que o posicionamento da congregação será
78 levado ao Consu, na ocasião da votação sobre o tema. **Proposta de APCN para o programa de
79 pós-graduação em física (Mestrado e Doutorado):** Profa. Marlete iniciou a apresentação
80 agradecendo todos os esforços na antecipação da análise da APCN e esclareceu que na apresentação
81 já constam as ressalvas feitas pela CPP. Informou que os objetivos do programa são: atuar na
82 formação dos recursos humanos em temas estratégicos e atuais da Física dentro da comunidade
83 acadêmica e, também, em problemas centrais socioeconômicos; gerar condições favoráveis ao
84 desenvolvimento da ciência no setor acadêmico, tecnologias e núcleos de inovação, além dos
85 objetivos específicos: formar profissionais especializados na área de Física; desenvolver um núcleo
86 de excelência nas diferentes subáreas de Física; estabelecer um programa de pós-graduação em
87 Física para atendimento dos graduandos de diferentes instituições nacional e da América Latina
88 com interesse na área; aproveitar o potencial existente dos docentes contratados na UNIFESP
89 (campus Diadema, São Paulo, Baixada Santista e São José dos Campos) na área de Física para a
90 formação de recursos humanos e futuramente oferecer o apoio necessário para a formação de
91 recursos humanos do curso de graduação em Física, já aprovado, que será implantado no campus
92 Diadema. Profa. Marlete realizou consultas ao Comitê de Astronomia e Física que informou não



93 haver necessidade de possuir graduação em física para ingressar, bastando ter uma graduação em
94 áreas afins: Engenharia e Ciências Exatas. Esclareceu ainda que o programa oferece uma linha de
95 pesquisa em Física aplicada que pode absorver graduados em áreas afins dos campi da UNIFESP
96 que tenham interesse pela área de Física. Informou que a forma de Ingresso se dará por exame
97 unificado da pós-graduação em Física - EUF e entrevista, e que o perfil do ingresso/Público Alvo
98 são graduados nos cursos de Física de Instituições públicas e privadas; licenciados em Física e em
99 Ciências que possuem interesse em linhas de pesquisas da chamada “ciência dura” da Física; na
100 UNIFESP: Graduados de áreas afins que possuam interesse na área de Física. Por exemplo,
101 graduados do campus Diadema dos Cursos de Engenharia Química, Química e Ciências
102 Ambientais; graduados do Curso de Ciências e Tecnologia do campus de São José dos Campos e
103 dos Cursos Tecnológicos do campus São Paulo e Licenciados em Ciências do campus Diadema
104 interessados nas linhas de pesquisas do programa; quando implantado, o Curso de Física da
105 UNIFESP- campus Diadema, os graduados do Bacharelado de Física (Curso aprovado no CONSU);
106 professores de Física, de Ciências e áreas afins; graduados de outras Instituições de Ensino e
107 Pesquisa de outros países, uma vez que o processo seletivo pelo EUF tem abrangência em países da
108 América Latina, América e Europa, por exemplo. Esclareceu que serão aceitos os alunos que
109 obtiverem no EUF um desempenho maior ou igual a 4 e que o EUF atende semestralmente cerca de
110 900 candidatos. Informou adicionalmente que na região metropolitana existem outros 3 programas
111 em Física: UFABC, IFT/UNESP e IFUSP. Sobre o programa, esclareceu se tratar de Mestrado
112 Acadêmico e Doutorado em Física, com área de concentração em Física e área de Avaliação em
113 Astronomia/ Física, as linhas de Pesquisa são Física Nuclear, de Partículas Elementares e Campos e
114 Física Aplicada, com um total de 25 docentes, sendo 23 permanentes e 2 colaboradores. O processo
115 seletivo será através da pré-inscrição na Instituição, entrevista e sistema de Seleção: Exame
116 Unificado da Pós-Graduação da Física (EUF), com periodicidade anual e com número de vagas de
117 20 para Mestrado e 10 para Doutorado. Informou que o total de créditos para o Mestrado é de 40 e
118 60 para o Doutorado. Esclareceu sobre os prazos para a conclusão das exigências para a obtenção
119 do título de Mestre em Ciências e Doutor em Ciências, a Distribuição de Docentes nas Disciplinas e
120 listou as Disciplinas Obrigatórias, as Disciplinas Optativas da Linha de Pesquisa da Física Aplicada
121 e as Disciplinas Optativas da Linha de Pesquisa de Física Nuclear, de Partículas Elementares e
122 Campos, e as Disciplinas Eletivas. Informou sobre os projetos das linhas de Pesquisa: Física
123 Aplicada e Física Nuclear, de Partículas Elementares e Campos, sobre a infraestrutura necessária
124 para o Programa Pós-Física e também a infraestrutura existente no campus Diadema. Esclareceu
125 sobre a distribuição de espaço físico dos docentes, equipamentos em Pesquisas Experimentais e
126 listou os docentes permanentes e colaboradores e sua respectiva formação nacional e internacional.
127 Informou sobre a base de dados em pesquisas teóricas e a estrutura de rede e equipamentos
128 disponível em colaboração e sobre a avaliação da CAPES publicada para o último Triênio na área
129 de Astronomia / Física. Teceu considerações sobre a inovação tecnológica, principalmente nas
130 linhas de pesquisa em física aplicada e sobre o financiamento à pesquisa. Prof. André Vettore fez a
131 apreciação da proposta e informou que está madura e deve seguir. Acrescentou que foram feitas
132 algumas ressalvas pela Câmara de Pós-Graduação, já atendidas na proposta apresentada: número de
133 créditos e ingresso de alunos e origem dos alunos ingressantes. Fez a ressalva de não haver
134 secretária para abrigar o programa dentro da Secretaria, na configuração que existe hoje, e caso o
135 curso seja aprovado é preciso batalhar por recursos humanos. Informou que não serão abrigados
136 mais programas com a estrutura que hoje a secretaria apresenta e esclareceu também ser preciso
137 gerar a demanda, ter os cursos aprovados no APCN, para que novas secretárias sejam solicitadas.
138 Prof. João Alexandrino lembrou o compromisso já assumido pela Direção de buscar mais uma



139 secretária para compor o quadro e, com base no crescimento do número de programas, houve o
140 consenso da necessidade de pleitear pelo menos mais uma secretária, no prazo de alguns meses ou
141 um ano. Solicitou à Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa e o Prof. André Vettore que seja feita
142 uma análise e elaborado documento formalizando o planejamento de recursos humanos para
143 recomposição da secretaria de pós-graduação, frente às novas demandas. Eng. Fernanda questionou
144 sobre a aprovação de mais cursos sem o quantitativo de pessoal, esclarecendo não posicionar-se
145 contra o programa de Física, mas à metodologia que tem sido aplicada nas aprovações, ocorridas
146 sem o devido apoio para o desenvolvimento do trabalho. Prof. João Alexandrino esclareceu sobre as
147 deficiências e a clareza dos condicionalismos na implantação dos programas e informou que tem
148 sido feito um esforço para obtenção de novos recursos humanos, cumprindo-se com o compromisso
149 assumido. Acrescentou que é preciso realizar um planejamento de contingências e que a Câmara de
150 Pós-Graduação pode atuar junto ao Conselho de Pós-Graduação, para conjuntamente à Direção,
151 levarem a demanda aos Conselhos Centrais. Profa. Nadja esclareceu sobre a proposta de
152 informatizar o programa e reduzir ao máximo o trabalho de secretaria e também sobre a solicitação
153 de bolsa administrativa de aluno de graduação para colaborar nos trabalhos auxiliares da construção
154 e manutenção da homepage.
155 A proposta de APCN para o programa de pós-graduação em física (Mestrado e Doutorado) foi
156 aprovada com uma abstenção.

157
158 **Proposta de APCN para o programa de pós-graduação em Ciências Farmacêuticas**
159 **(Doutorado):** O Prof. Márcio Andréo iniciou a apresentação agradecendo o trabalho realizado pela
160 Câmara de Pós-Graduação e a oportunidade dada pela congregação de apresentação da APCN.
161 Esclareceu que a proposta inicial do programa em Ciências Farmacêuticas continha o mestrado e
162 doutorado e havia sido aprovada em congregação, entretanto foi feito o corte do doutorado pelo
163 Comitê de Ciências da Vida, não por demérito, mas devido à estratégia para facilitar o
164 credenciamento do novo programa. Informou que a proposta foi enriquecida de algumas adaptações
165 e esclareceu tratar-se de um novo curso dentro de um programa já existente, sendo a mesma
166 infraestrutura utilizada. Disse que o programa completará um ano no dia 5 de abril e possui 27
167 docentes: 23 permanentes (13 docentes permanentes para o Doutorado) e 4 colaboradores e 28
168 alunos matriculados. Esclareceu que os objetivos principais são a formação, qualificação e
169 aperfeiçoamento técnico-científico de profissionais para atuar em uma ou mais etapas inerentes ao
170 ciclo do medicamento. Com linhas específicas de conhecimento, porém complementares, busca
171 atender aos preceitos de interdisciplinaridade e multidisciplinaridade inerentes à área de Ciências
172 Farmacêuticas. Alguns pontos da linha de pesquisa, inicialmente propostos, foram cortados pela
173 Pró-Reitoria de Pós-Graduação, justificados por coincidir com programas já oferecidos no campus.
174 Esclareceu que ao egresso será oferecida a oportunidade de obter uma formação diferenciada que
175 lhe permitirá ao mesmo tempo adquirir habilidade em linha específica de conhecimento e entender
176 que esta linha é parte de um processo complexo (ciclo do medicamento) no qual, diversas
177 abordagens e estratégias devem ser utilizadas. Sobre a forma de ingresso, informou que haverá um
178 fluxo contínuo de janeiro a novembro e matrículas de fevereiro a novembro. Os critérios de seleção
179 informados: projeto de pesquisa previamente definido em acordo com o orientador credenciado no
180 PPG-CF (o Projeto de Pesquisa será avaliado por uma Comissão específica (com apresentação oral
181 do candidato); avaliação da recomendação do Orientador e aprovação na prova de Proficiência em
182 Inglês. Esclareceu que as vagas por seleção serão 10 anuais e o total de créditos exigidos para
183 titulação, 40 e a periodicidade da seleção será fluxo contínuo. Informou sobre a infraestrutura
184 utilizada e os projetos FAPESP e CNPq em vigência nos laboratórios. Sobre a estrutura do



Congregação do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas

185 programa, informou a área de concentração: Biociências, saúde e tecnologia e as linhas de pesquisa:
186 1. Desenvolvimento e Inovação Farmacêutica e 2. Avaliação Biológica, Farmacológica e
187 Toxicológica, a composição e distribuição das disciplinas obrigatórias e eletivas e os projetos
188 desenvolvidos. Com relação ao corpo docente cadastrado para o doutorado, esclareceu sobre a
189 produção intelectual e projetos vigentes. Prof. André esclareceu que a Câmara de Pós-Graduação
190 avaliou a proposta e foi unânime na recomendação da APCN. Colocado em votação, não houve
191 votos contrários ou abstenções. Em seguida, Prof. Dr. João Miguel de Barros Alexandrino
192 agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão. Portanto, eu, Simone A. Gonçalves Ramos,
193 Secretária do campus Diadema, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Prof. Dr.
194 João Miguel de Barros Alexandrino –Diretor Acadêmico do campus.

195

196

197

198 Prof. Dr. João Miguel de Barros Alexandrino

199 Diretor Acadêmico

200 UNIFESP Campus Diadema

201

202

203

204 Simone A. Gonçalves Ramos

205 Secretária da Direção Acadêmica